Aluno nº

DPS
CP/CAEM 2023
1ª AVALIAÇÃO FORMATIVA
FICHA AUXILIAR DE CORREÇÃO
(UMA SOLUÇÃO)

GEOGRAFIA

1ª QUESTÃO (Valor 6,0)

"Atualmente, existem cerca de 3 mil castas distintas na Índia. A proliferação do número de castas se deve, principalmente, pelo crescimento populacional e também pelo dinamismo e diversidade das atividades produtivas, promovidas pelo crescimento econômico que o país vem passando nos últimos anos." (O sistema de castas na Índia. Disponível em: https://brasilescola.uol.com.br/geografia/o-sistema-castas-na-india.htm. Acesso em 4 MAIO 23).

Da conjuntura geopolítica atual, **analisar** a Índia, nas expressões econômica e psicossocial, **destacando** os óbices ao desenvolvimento indiano e **concluindo** sobre a importância desse país asiático para o equilíbrio de poder continental.

1. MÉTODO

TOTAL: 180 (cento e oitenta) escores					
PARÂMETRO	**IDEIAS**	**ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO**		**ESCORES**	**ESC Alu**
Introdução (10% a 15%) **Identificação do objeto correto**	**M1**	Abordagem da ideia central.		6	
	M2	Delimitação do espaço geográfico e/ou do tempo.		6	
	M3	Ideias complementares relacionadas com a questão que evidenciem uma preparação correta para o desenvolvimento.		4	
	M4	Não elaboração da introdução de forma abrupta.		3	
	M5	Não antecipação de partes do desenvolvimento.		4	
	M6	Ligação com o desenvolvimento.		2	
PARÂMETRO	**IDEIAS**	**ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO**		**ESCORES**	**ESC Alu**
Desenvolvimento (55% a 70%) **Compreensão do nível de desempenho/ Identificação do objeto correto**	**M7**	Divisão da solução em introdução, desenvolvimento e conclusão.		5	
	M8	Divisão do todo em partes coerentes.	Totalmente.	15	
			Mais da metade das partes está coerente com o todo.	10	
			Menos da metade das partes está coerente com o todo.	5	
			Divisão sem coerência	0	
	M9	Identificação da coerência das ideias com o objeto.	Totalmente.	15	
			Atendimento em mais da metade das ideias.	7	
			Atendimento em menos da metade das ideias.	3	
			Não atendimento das ideias.	0	
	M10	Análise das ideias com ligação de causa e efeito.	Totalmente.	25	
			Mais da metade das ideias com ligação.	20	
			Menos da metade das ideias com ligação.	10	
			Ideias sem ligação.	0	
	M11	Elaboração das ideias do destaque	Totalmente.	15	
			Mais da metade das ideias com ligação.	10	
			Menos da metade das ideias com ligação.	5	
			Ideias sem ligação.	0	
	M12	Elaboração das conclusões parciais.	De forma dedutiva	30	
			Limitando-se a resumir	5	
			Não elaborou as conclusões parciais	0	

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – CONCLUSÃO		ESCORES	ESC Alu
Conclusão (20% a 30%) **Compreensão do nível de desempenho**	**M13**	Retomada da ideia central		5	
	M14	Elaboração da síntese coerente com as conclusões parciais.	Com as ideias essenciais e de forma dedutiva.	20	
			Parcialmente com as ideias essenciais.	10	
			Não elaborou a síntese ou limitou-se a resumir.	0	
	M15	Conclusão baseada nos aspectos desenvolvidos (lógica).	Na conclusão, todas as ideias têm suporte na introdução ou no desenvolvimento.	15	
			Na conclusão, mais da metade das ideias tem suporte na introdução ou no desenvolvimento.	10	
			Na conclusão, menos da metade das ideias tem suporte na introdução ou no desenvolvimento.	2	
			Ideias sem suporte.	0	
	M16	Elaboração do parágrafo conclusivo.		10	
Subtotal – MÉTODO				**180**	

2. CONHECIMENTO

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO	ESCORES	ESC Alu
Introdução (10% a 15%) **Algumas ideias**	**C1**	A Índia é um país emergente extremamente populoso, de economia pujante e altamente competitiva no contexto asiático.	3	
	C2	É o maior país da Península do Decã, na Ásia Meridional, banhada pelo Oceano Índico, a sul, a leste e a oeste, sendo a China, o Paquistão, o Nepal e Bangladesh limítrofes ao norte. A República da Índia possui uma sociedade complexa que constitui uma das maiores populações do planeta, inserida em uma base territorial que é a sétima em extensão no mundo. Suas características fisiográficas e socioeconômicas apontam para a invulgar envergadura geopolítica indiana.	3	
	C3	Além do expressivo efetivo populacional, recentemente a Índia vem se destacando entre os países emergentes como a segunda maior taxa de crescimento econômico continental, superada apenas pela China. A Índia, por tais características, persegue o objetivo de desempenhar um papel de maior relevância no atual ordenamento geopolítico asiático.	4	
	C4	Em que pese o sucesso recente de sua economia e seu indiscutível potencial de desenvolvimento, a Índia é afligida por uma sociedade fragmentada em virtude de tradições históricas, de fatores político-religiosos e de problemas socioeconômicos mal resolvidos.	5	
	C5	A seguir, será analisada a Índia, nas expressões econômica e psicossocial, destacando seus óbices ao desenvolvimento e concluindo sobre a importância desse país asiático para o equilíbrio de poder continental.	2	
	C6	Outras ideias julgadas pertinentes.	10	
PARÂMETRO	**IDEIAS**	**ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO**	**ESCORES**	**ESC Alu**
Desenvolvimento (55% a 70%) **Ideias**		**a. A Índia na expressão econômica**		
	C7	A política indiana de abertura de mercado, **modelo econômico** adotado desde 1991, tem sido fundamental para as auspiciosas taxas de crescimento da economia indiana e seu ingresso no rol dos países emergentes. A globalização marcou o esgotamento do modelo econômico de substituição das importações baseado na forte concentração do Estado na economia. Tal processo foi caracterizado por um conjunto de reformas destinadas a abrir o mercado indiano para o comércio internacional, bem como estimular a concorrência e reduzir a participação do Estado na economia. Desde o ingresso neste ciclo virtuoso, a economia tem crescido e, paralelamente, os níveis de pobreza, desnutrição e o analfabetismo, históricos no país, estão diminuindo lentamente, embora ainda permaneçam significativos.	9	

Desenvolvimento (55% a 70%) **Ideias**	**C8**	Este contexto de crescimento econômico tem afetado positivamente os mercados interno e externo indianos e seus índices financeiros. Apesar de possuir um **mercado interno** muito significativo, em virtude de abrigar uma população massiva, o poder aquisitivo baixo da maior parte da população indiana deprecia seu elevado potencial. Os hiatos socioeconômicos oriundos da má distribuição de renda e da sociedade de castas depreciam a capacidade do mercado interno. A **exportação** indiana possui artigos da indústria de tecnologia de ponta (eletroeletrônicos, agroindustriais, informática), "softwares" e biotecnologia, além da produção industrial de base, tais como: têxtil, siderúrgica e química. Exporta também commodities alimentares, como açúcar e trigo. Na **questão cambial**, a rúpia indiana ainda é instável. Em matéria **inflacionária,** a economia indiana ainda inspira atenção, pela instabilidade desse indicador. A elevada taxa de crescimento indiana, típica das nações emergentes, tem tornado o país um grande captador de divisas.	12	
	C9	A **circulação econômica** é favorecida em face de uma logística de escoamento de produção fartamente servida por ferrovias. O País é conectado com uma boa rede de rodovias, um pouco afetadas pelo relevo do norte do país. Entretanto, ainda há pouca interligação e complementaridade entre os modais e baixa densidade em virtude da extensão territorial considerável da Índia. Apesar disso, o PIB indiano ainda é bem inferior quando comparado ao rol de países desenvolvidos. A taxa de crescimento econômica indiana, típica de um país emergente, é altamente atrativa aos investimentos estrangeiros.	8	
	C10	Além de produzir riquezas, a Índia destaca-se na região por ser contemplada por uma significativa variedade de **recursos naturais**. A existência de recursos minerais, como o carvão, o ferro, dentre outros, favorece a siderurgia, bem como o desenvolvimento de indústrias diversificadas (automóveis, navios, locomotivas e aviões). Entretanto, paulatinamente o acesso à energia tem representado uma vulnerabilidade para a Índia, em razão da desproporcionalidade entre a geração de energia e sua crescente demanda. Enquanto o uso exaustivo do carvão supre as principais necessidades termelétricas, a carência de hidrocarbonetos gera preocupações à segurança energética. Para tanto, a Índia tem tentado diversificar sua matriz energética ao máximo para se adequar ao crescimento de sua demanda. **Ressalta-se** que as bases aéreas e navais, portos comerciais e centros de inteligência do Colar de Pérolas, estrategicamente posicionados pela China, formam um "cordão" que tem encurralado a Índia no que se refere ao acesso às rotas petrolíferas ao Mar da Arábia e costa oriental africana, uma vez que a maior parte das importações de petróleo dos países da Ásia vêm do Oriente Médio e da África.	12	
	C11	A **indústria** indiana ainda é incipiente, apesar de se destacar na Ásia Meridional. Os setores mais desenvolvidos são aqueles vinculados à presença de matérias-primas regionais. Destacam-se a siderurgia (pela grande riqueza em ferro, manganês e carvão) e o setor têxtil (que aproveita a produção de juta e algodão), além do setor de mecânica, de autopeças e de cimento. Sua taxa de industrialização tem sido elevada, em razão da disponibilidade de recursos naturais. **Merece destaque** que a disputa por influência do entorno estratégico indiano com a China, com a instalação de indústrias chinesas em países do Indo-Pacífico (como Bangladesh, Myanmar, Paquistão e Sri Lanka), tem prejudicado o setor fabril indiano e diluído a histórica influência regional da Índia.	12	
	C12	Na Índia, a variedade de climas e a grande disponibilidade de terras cultiváveis conferem à Índia uma posição de destaque no contexto da **agricultura** asiática. As áreas agrícolas mais modernas são "plantations" que atendem às demandas do setor industrial ou do mercado externo. Nesse sistema, os produtos mais cultivados são o algodão, a juta, o chá e a cana-de-açúcar. Quanto à **pecuária**, embora o rebanho bovino seja o maior do mundo, o abate e consumo de carne são vedados por princípios religiosos, sendo tolerados apenas para o trabalho e consumo de leite. Mesmo os rebanhos de ovinos, caprinos e búfalos apresentam baixa produtividade e abastecem apenas os mercados regionais. Apesar disso, a posse de um grande rebanho aliada ao beneficiamento de alimentos conferem à Índia uma razoável segurança alimentar, fazendo face às demandas internas e avolumando suas exportações de commodities alimentares, inclusive no mercado da Ásia. **Cabe destacar** que a agropecuária indiana absorve grande quantidade de mão de obra e se baseia no trabalho familiar, com pouco emprego de tecnologia, baixa produtividade e produção voltada para o mercado interno.	12	

Desenvolvimento (55% a 70%) **Ideias**	**C13**	Apesar do variado e volumoso rol de exportações, a Índia não adquiriu uma satisfatória **inserção econômica internacional**, uma vez que não integra alguns dos principais organismos internacionais asiáticos, como Associação das Nações do Sudeste Asiático (ASEAN), a Cooperação Econômica Ásia-Pacífico (APEC) e Parceria Transpacífica ("Trans-Pacific Partnership", TPP-11). Contudo, o país compõe relevantes instituições, como o grupo Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul (BRICS) e o Banco de Desenvolvimento de Infraestrutura Asiático (AIIB). Por conseguinte, a Índia ainda é pouco articulada em relação à participação em organismos e fóruns internacionais de caráter econômico, principalmente aqueles nucleados na Ásia. **Destaca-se** que, nesses dois organismos de vulto que a Índia faz parte, ocorre, por vezes, disputas e choques de interesses com a China, principalmente em relação à Nova Rota da Seda, o que dificulta o pleno usufruto das vantagens proporcionadas pela inserção econômica em organismos internacionais.	10	
	C14	No que tange à **ciência e tecnologia (C & T),** a Índia, na atualidade, é o maior exportador de "softwares" do mundo, movimentando cerca de sete bilhões de dólares por ano. O principal fator que explica essa aparente contradição entre um país em desenvolvimento e a produção de programas é o exitoso ensino na área de exatas, especialmente da matemática, o domínio da língua inglesa e a mão de obra abundante e pouco onerosa. Outro motivo reside no fato do país ter desenvolvido um tecnopolo na cidade de Bangalore, que funciona como núcleo das empresas de alta tecnologia como a IBM, favorecendo o crescimento e a inserção indiana no cenário mundial da tecnologia. **Vale ressaltar** que, em relação aos sistemas de comunicações, apesar dos avanços, há sérias dificuldades nas ligações, sobretudo nas regiões mais pobres e nas áreas de relevo montanhoso. As desigualdades socioeconômicas regionais dificultam a capilaridade das comunicações indianas em todo seu território.	9	
	C15	Mesmo com as referidas dificuldades nos sistemas de comunicações, o setor de **serviços de "call centers"** tem se fortalecido. O País tem sido capaz de responder eficazmente à crescente demanda internacional pela terceirização de serviços de atendimento ao cliente e vendas por telefone, em razão de sua grande força de trabalho qualificada com serviços de chamada de baixo custo.	5	
		Conclusão Parcial		
	C16	Infere-se, parcialmente, que a envergadura econômica indiana apresenta relevância no contexto asiático. Seu ingresso na condição de país emergente tem permitido que a Índia exerça influência econômica contundente a nível continental. A ascensão à condição de potência regional se deu, mormente, pelo sucesso indiano no seu processo de modernização da economia, o que permitiu à Índia contrapor-se regionalmente à hegemonia chinesa.	15	
		b. A Índia na expressão psicossocial		
	C17	A população indiana é constituída de inúmeros grupos étnicos e linguísticos. Há três principais denominações étnicas: os hindus (com mais de 70% da população), os drávidas (com 25%) e os mongóis , além de outras etnias minoritárias. Como resultado dessa pluralidade cultural, existem 18 idiomas oficiais no País, dos quais os principais são o inglês (utilizado no comércio e questões burocráticas) e o hindi (falado pela terça parte da população). **Merece atenção** o fato de que esse fenômeno gera intensa fragmentação cultural, que agrava os problemas crônicos ligados à estratificação social e dificulta a coesão da população.	9	
	C18	Também sobre a questão idiomática, cabe mencionar o uso massivo do idioma inglês. A colonização britânica deixou como legado uma forte presença entre as elites locais da **língua inglesa**, inclusive no sistema educacional. Tal fenômeno favoreceu não só a formação de recursos humanos nas tradicionais universidades inglesas e norte-americanas, como também os atuais investimentos na produção de filmes no idioma britânico.	6	

Desenvolvimento (55% a 70%) **Ideias**	**C19**	Entre as características mais marcantes da sociedade indiana, o **sistema de castas** merece uma análise mais focal. Embora não admitido constitucionalmente, tem sido fonte de sectarismos socioeconômicos. O sistema de castas organiza os hindus em grupos sociais fechados que se dividem em quatro grandes categorias: brâmanes (sacerdotes), xátrias (guerreiros), vaishyas (comerciantes) e sudras (camponeses e trabalhadores braçais). Os dalits (intocáveis) não participam de nenhuma casta e, por isso, são marginalizados socialmente. **Cabe destacar que** o sistema praticamente impede a **mobilidade social**, pois atribui uma condição social imutável ao indivíduo, que acaba por nascer e morrer numa mesma casta. Mesmo em caso de enriquecimento, não há ascensão social, o que contribui para a estagnação dos estratos da pirâmide social. Tal fenômeno "sui generis" provoca grandes desigualdades sociais, fazendo com que a Índia continue a figurar entre os países mais pobres da Ásia, haja vista que não há estímulo à busca por uma vida mais abastada.	9	
	C20	Outro fenômeno causado pela sociedade de castas tem sido o **fracasso das políticas de "ações afirmativas"** para a promoção da justiça social. A lei de cotas tem gerado conflitos internos entre as castas indianas. Tratam-se das cotas destinadas a beneficiar integrantes dos mais diversos grupos sociais no mercado de trabalho e nas universidades, o que contribuiu para o aumento de movimentos que pregam a supremacia de sua casta sobre as demais, registrando-se o aumento dos incidentes de violência associados ao problema em pauta, o que afeta a coesão da sociedade.	6	
	C21	A heterogeneidade social da Índia também é perceptível na sua **diversidade religiosa**. O espectro religioso da população é amplo: a maioria segue o hinduísmo, cerca de 15% cultua o islamismo e grupos menores são prosélitos do cristianismo, do sikhismo, da doutrina de Buda, do jainismo e outras crenças de menor expressão. Além disso, mesmo dentro do hinduísmo, existem inúmeras denominações e seitas derivadas. **Destaca-se** que, além da estratificação social complexa e inexorável, a população indiana é afetada pela pouca tolerância religiosa, principalmente em relação aos islâmicos. Apesar de a constituição não atribuir diferenças entre os cidadãos por credo, persiste o conceito da cidadania indiana atrelada à prática do hinduísmo no ideário coletivo, pelo que não são raras as manifestações públicas de discriminação religiosa, principalmente em relação aos seguidores de Alah.	9	
	C22	A questão religiosa se assevera quando se enquadra na **rivalidade com o país vizinho, o Paquistão**. O antagonismo com o Paquistão **tem feito parte do ideário da sociedade indiana.** O "país dos puros", por causa da maioria islâmica, tem travado, desde a independência, uma série de conflitos com a Índia: em 1947, 1965 e 1971, além de um conflito na região de Kargil, em 1999. Tal rivalidade se recrudesceu desde o início da disputa territorial da região da Caxemira. Esta região tem vital importância para a soberania de ambos os países em virtude de abarcar importantes recursos hídricos, uma vez que abrange as nascentes dos rios Ganges e Indo, os principais rios da Índia e do Paquistão, respectivamente. **Destaca-se** o estreitamento das relações sinopaquistanesas, com a transformação do Corredor Econômico China-Paquistão (CECP) em um dos principais eixos comerciais da China, uma vez que permite o acesso chinês ao Oceano Índico sem passar pelo Estreito de Malaca. O apoio econômico chinês ao rival fronteiriço histórico da Índia constitui-se em pesado óbice à projeção indiana na Ásia.	9	
	C23	No que tange à questão cultural, cabe mencionar o cinema indiano. A indústria cinematográfica indiana é um polo difusor da cultura desse País. Conhecida como "Bollywood", situada na cidade de Mumbai, transformou-se no maior centro de produção cinematográfica do mundo, ultrapassando Hollywood em faturamento e contribuindo para o aumento da influência cultural indiana no cenário regional.	6	
	C24	A **distribuição irregular da população** no território da República da Índia provoca a existência de vazios demográficos e "formigueiros humanos", célebres pelos grandes problemas de infraestrutura. O vale do rio Ganges, por exemplo, é a faixa do território indiano de maior densidade demográfica e pobreza, com destaque para as cidades de Nova Délhi e Calcutá. **Ressalta-se** que o superpovoamento dificulta a administração e gera problemas de subdimensionamento de infraestruturas, o que leva à proliferação de mazelas sociais, como a baixa expectativa de vida e a alta taxa de mortalidade infantil.	9	

Desenvolvimento (55% a 70%) **Ideias**	**C25**	Mesmo permeada de problemas, a sociedade indiana tem experimentado uma recente melhoria no seu padrão de vida resultante do crescimento econômico. Trata-se de um fenômeno de impacto sinalizado pelo aumento significativo da classe média, que praticamente foi quadruplicada. O aumento vertiginoso desse estrato social se relaciona também com o aumento do PIB per capita e da população economicamente ativa (PEA) nos setores secundários e terciários. Entretanto, permanece majoritária a PEA dedicada ao setor primário, no qual a maioria dos agropecuaristas produz apenas para a subsistência.	6	
		Conclusão Parcial		
	C26	Pode-se concluir preliminarmente que na Índia persiste uma baixa coesão social, em contraste com uma recente melhoria da qualidade de vida da população. A tradição da preservação da cultura das castas, do imobilismo social e do sectarismo religioso são preponderantes para essa condição. Apesar disso, a sociedade indiana se mantém aberta, em certa medida, a alguns valores ocidentais e projeta regionalmente sua cultura.	15	
	C27	Outras ideias julgadas pertinentes.	20	
PARÂMETRO	**IDEIAS**	**ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – CONCLUSÃO**	**ESCORES**	**ESC Alu**
Conclusão (20% a 30%) **Ideias**	**C28**	A Índia tornou-se uma potência média com relevância econômica e cultural no âmbito asiático e projeta-se como um dos países emergentes de maior influência no contexto global.	5	
	C29	Em síntese, pode-se inferir que seu indiscutível potencial de crescimento econômico pode ser afetado por mazelas sociais crônicas da população indiana, como diferenças sociais extremas, falta de união, dificuldade para ascensão social e intolerância religiosa.	17	
	C30	Em que pesem tais óbices sociais, conclui-se que a Índia tem conseguido projetar poder econômico e sua influência cultural no continente asiático, compondo o rol de rivais à China no âmbito regional.	8	
	C31	Conclui-se ainda que o potencial de crescimento econômico aliado à grande massa populacional conferem à Índia a estatura geopolítica que pode contribuir para manutenção da estabilidade do continente asiático, sobretudo na sua porção meridional.	10	
	C32	Por fim, é importante e necessário que a Índia, na sua busca pela condição de potência asiática, propicie a inclusão de uma parcela significativa de sua população mantida à margem da sociedade, independente de casta ou credo, a fim de que o desenvolvimento na expressão econômica reflita sobre toda sua população de forma mais equitativa.	5	
	C33	Outras ideias julgadas pertinentes.	20	
Subtotal – CONHECIMENTO			**300**	

3. EXPRESSÃO ESCRITA

TOTAL: 120 (cento e vinte) escores			
PARÂMETRO	**ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS**	**ESCORES**	**ESC Alu**
(A) COERÊNCIA: as ideias são encadeadas de modo a respeitar a ordenação lógica do pensamento; o autor não se contradiz.	**A1:** Desenvolvimento incompreensível, incoerente, ilógico ou contraditório devido à inexistência de articulação de ideias e/ou a excessivas contradições.	0 (1)	
	A2: Desenvolvimento parcialmente compreensível, embora fragmentado, com má articulação de ideias. Há contradições que não dificultam a compreensão, coerência e lógica global, mas registram dificuldade de compreensão localizada.	10	
	A3: Desenvolvimento compreensível, coerente, lógico e sem contradições, no qual todas as ideias apresentadas são desenvolvidas, proporcionando leitura fluente.	20 (2)	
(B) CLAREZA: o texto claro reflete a limpidez do pensamento, facilita a pronta percepção e jamais obriga o leitor a retornar para entender melhor alguma parte.	**B1:** Texto pouco claro como um todo, obrigando retornos frequentes do leitor.	0 (1)	
	B2: Ocorrência de pouca clareza em partes do texto.	10	
	B3: Texto suficientemente claro, de fácil entendimento do leitor.	25 (2)	

(C) OBJETIVIDADE: caracteriza-se pela economia verbal, sem prejuízo da eficácia da comunicação do pensamento. O bom texto vai direto ao ponto, desenvolve-se de maneira sóbria e retilínea e evita divagações inúteis, muitas vezes propositais (expediente infantil, usado para aumentar o texto sem lhe conferir qualidade). O exagero da objetividade leva ao laconismo, comprometendo a clareza, ou redundando em omissão de conteúdo.	**C1:** É pouco objetivo, vago e com divagações inúteis na (quase) totalidade do texto.	0 (1)	
	C2: É parcialmente objetivo em determinadas partes do texto.	10	
	C3: É objetivo, com linguagem direta e preciso na exposição das suas ideias.	20 (2)	
(D) COESÃO: avalia-se o emprego de elementos coesivos: pronomes, conjunções, preposições, tempos verbais, pontuação.	**D1:** Inobservância total dos elementos que efetuam a coesão dentro dos parágrafos e/ou entre os parágrafos. Pouco coeso.	0 (1)	
	D2: Emprego inadequado dos elementos da coesão.	5	
	D3: Empregou parcialmente os elementos coesivos.	10	
	D4: Emprego correto e diversificado dos elementos coesivos, gerando texto coeso.	15 (2)	
(E) CORREÇÃO GRAMATICAL	**E1:** Ortografia.	10 (4)	
	E2: Pontuação.	10 (4)	
	E3: Concordância.	10 (4)	
	E4: Regência.	10 (4)	
Subtotal – EXPRESSÃO ESCRITA		**120**	

OBS: (1) Grau mínimo. (2) Grau máximo. (3) Atribuir somente um valor que melhor se enquadre na avaliação do item considerado. Pode haver um valor intermediário. (4) Retirado 1 (um) escore por erro.

RESULTADO DA QUESTÃO		
ESCORES / GRAU BRUTO MÁXIMO (600 escores = Nota 6,00)	**600**	**6,00**
ESCORES / GRAU BRUTO OBTIDO		

2ª QUESTÃO (Valor 4,0)

Justificar a importância da Cooperação Econômica Ásia-Pacífico (APEC) para economia mundial, **destacando** os antagonismos existentes entre seus Estados-membros.

1. MÉTODO

TOTAL: 80 (oitenta) escores					
PARÂMETRO	**IDEIAS**	**ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO**		**ESCORES**	**ESC Alu**
Introdução (10% a 20%) **Identificação do objeto correto**	**M1**	Abordagem da ideia central.		3	
	M2	Delimitação do espaço geográfico e/ou do tempo.		3	
	M3	Ideias complementares relacionadas com a questão que evidenciem uma preparação correta para o desenvolvimento.		3	
	M4	Não elaboração da introdução de forma abrupta.		2	
	M5	Não antecipação de partes do desenvolvimento.		2	
	M6	Ligação com o desenvolvimento.		2	
PARÂMETRO	**IDEIAS**	**ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO**		**ESCORES**	**ESC Alu**
Desenvolvimento (80% a 90%) **Compreensão do nível de desempenho /Identificação do objeto correto**	**M7**	Divisão da solução em introdução, desenvolvimento e conclusão.		5	
	M8	Atendimento da imposição da servidão (citação e justificativa das ideias ou somente justificativa).	Em todas as ideias.	10	
			Em mais da metade das ideias.	5	
			Em menos da metade das ideias.	2	
			Em nenhuma das ideias.	0	

Desenvolvimento (80% a 90%) **Compreensão do nível de desempenho /Identificação do objeto correto**	**M9**	Identificação da coerência das ideias com o objeto.	Em todas as ideias.	15	
			Em mais da metade das ideias.	10	
			Em menos da metade das ideias.	5	
			Em nenhuma das ideias.	0	
	M10	Citação e justificativa das ideias com ligação de causa e efeito.	Em todas as ideias.	20	
			Em mais da metade das ideias.	15	
			Em menos da metade das ideias.	10	
			Em nenhuma das ideias.	0	
	M11	Atendimento da imposição do destaque	Em todas as ideias.	15	
			Em mais da metade das ideias.	10	
			Em menos da metade das ideias.	5	
			Em nenhuma das ideias.	0	
Subtotal – MÉTODO				**80**	

2. CONHECIMENTO

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO	ESCORES	ESC Alu
Introdução (10% a 20%) **Algumas ideias**	**C1**	A Cooperação Econômica da Ásia-Pacífico (APEC) é uma associação econômica aberta, o que afasta de sua concepção uma união ou uma comunidade. Trata-se de um fórum econômico regional estabelecido em 1989 para alavancar a crescente interdependência da região Ásia-Pacífico.	10	
	C2	Os membros da APEC encontram-se, em linhas gerais, na região da Ásia-Pacífico e visam à criação de uma prosperidade abrangente para os povos da região, promovendo seu crescimento e sua integração econômica. Para tanto, são 21 economias integrantes da APEC: Austrália, Brunei Darussalam, Canadá, Chile, República Popular da China (RPC), Hong Kong (região administrativa especial da RPC), Indonésia, Japão, República da Coreia, Malásia, México, Nova Zelândia, Papua-Nova Guiné, Peru, Filipinas, Federação Russa, Singapura, Taiwan, Tailândia, Estados Unidos da América (EUA) e Vietnã.	10	
	C3	O fórum integra as mais relevantes economias do sistema internacional, além de nações emergentes de grande peso no âmbito regional, o que permite um vislumbre da real magnitude da APEC e de sua capacidade de influenciar a economia mundial.	15	
	C4	A APEC se comporta como um fórum comercial multilateral e cooperativo. As economias dos Estados-membros participam com base no diálogo e no respeito pelas opiniões dos integrantes. Mesmo integrando potências mundiais e médias, na APEC, todas as economias têm um peso igual e as tomadas de decisão são alcançadas por consenso. Não há compromissos vinculativos ou obrigações do tratado. A APEC garante que bens, serviços, investimentos e pessoas se movam facilmente através das fronteiras. Os membros facilitam este comércio através de procedimentos alfandegários mais rápidos nas fronteiras, climas de negócios mais favoráveis e alinhamento de regulamentos e normas em toda a região.	10	
	C5	Tais diretrizes estatuídas pelo bloco, no sentido do congraçamento nas arenas comerciais e políticas, tornam-se um desafio em razão do referido fórum congregar países heterogêneos, de diferentes envergaduras geoeconômicas e, por vezes, concorrentes ou antagônicos entre si.	10	
	C6	A seguir, será justificada a importância da APEC, destacando os antagonismos existentes entre seus Estados-membros.	5	
	C7	Outras ideias julgadas pertinentes.	10	

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO	ESCORES	ESC Alu
Desenvolvimento (80% a 90%) **Algumas ideias**	**C8**	**a. Maior produto interno bruto (PIB) entre os blocos e fóruns econômicos** Os países da APEC somam o maior PIB entre os blocos econômicos, com o surpreendente montante de 18,5 trilhões de dólares. A capacidade de produção de riqueza da APEC tem enorme relevância, tornando o entorno da região Ásia-Pacífico o grande corredor financeiro da economia mundial. **Destaca-se** o antagonismo entre a RPC e os EUA, economias de maior PIB do planeta que disputam acirradamente a hegemonia mundial econômica.	14	
	C9	**b. Maior taxa de crescimento entre os blocos e fóruns econômicos** Desde sua criação, a APEC cresceu comercialmente mais de 400%, ultrapassando a União Europeia, mais tradicional bloco econômico do mundo. **Merece destaque** o antagonismo entre a Rússia e os EUA, ainda decorrente da bipolaridade da antiga ordem global, marcada pela disputa pela hegemonia mundial entre norte-americanos e soviéticos.	14	
	C10	**c. Maior circulação financeira** A redução das tarifas e outras barreiras comerciais fomenta a circulação de produtos, divisas e pessoas entre seus membros e torna a APEC a zona de maior incidência de comércio exterior do globo. Somado-se as exportações e as importações, chega-se ao exorbitante montante de 6 trilhões de dólares por ano.	10	
	C11	**d. Maior mercado consumidor do mundo** Os países da APEC congregam uma população de 2,5 bilhões de pessoas, dentre as quais destacam-se os mercados consumidores das potências com elevado poder aquisitivo, o que confere à APEC uma destacada capacidade de consumo.	14	
	C12	**e. Significativa capacidade de atração de investimentos** A APEC é o principal destino de investimentos no mundo. Para coordenar os investimentos, o comitê de comércio e desenvolvimento formulou, nos anos 1990, uma estratégia que foi implementada sob três pilares principais: princípios e práticas avançadas, facilitação e promoção. Algumas das atividades sob esta estratégia incluem estudos analíticos sobre práticas de investimento, acompanhamento do Plano de Ação de Facilitação de Investimentos (IFAP), diálogos público-privados sobre investimento, capacitação e compartilhamento de informações, bem como cooperação com outras organizações internacionais. **Cabe ressaltar** o antagonismo existente entre Taiwan e a RPC, que considera aquele país insular como extensão de seu território continental.	14	
	C13	**f. Massivo consumo de energia** O consumo contabiliza cerca de 60% da demanda mundial de energia. A região da APEC inclui quatro dos cinco maiores usuários de energia do mundo (China, EUA, Rússia e Japão). Em 2013, a região consumiu o equivalente a mais de 8.000 milhões de toneladas de petróleo no valor de energia (Mtep) e foi um importador líquido de energia de mais de 650 Mtep, 90% do qual foi petróleo. As reservas de carvão das nações da APEC ultrapassam 30% das reservas globais e a produção regional responde por 70% da produção mundial de carvão. Boa parte do consumo de carvão mineral é atribuído à China. **Ressalta-se** o antagonismo entre a RPC e o Japão, que disputam extensões no Mar da China Meridional, onde se concentram rotas de navios petroleiros que abastecem os referidos mercados no embate pela supremacia econômica na Ásia.	10	
	C14	**g. Sistema de transporte** A APEC preconiza entre seus integrantes a adoção de sistemas de transporte eficientes e seguros de bens e pessoas, o que é fundamental para a meta de comércio livre e aberto na região da Ásia-Pacífico. Busca-se a facilitação normativa de políticas domésticas, o desenvolvimento de cadeias de suprimentos intermodais, a atividade segura de transporte e a integração da responsabilidade social corporativa, bem como construir a capacidade de todas as partes interessadas para ajudá-las a alcançar o objetivo final de comércio livre e aberto. A adoção de rotas comerciais marítimas e aéreas entre seus membros contribui para o atingimento dos objetivos preconizados de incentivo à circulação de bens e pessoas.	10	

	C15	**h. Grande fomento ao pequeno e ao médio empreendedorismo** As pequenas e médias empresas (PME) são os motores do crescimento e da inovação na região da APEC. Sua profusão é um indicador crível de potencial de crescimento econômico. As PME respondem por mais de 97% de todos os negócios e empregam mais da metade da força de trabalho nas economias da APEC. Eles contribuem significativamente para o crescimento econômico, com sua participação no PIB variando de 20% a 50% na maioria das economias da APEC.	10	
	C16	**i. Maior volume mundial de "e-commerce"** A quantidade de comércio conduzido eletronicamente cresceu exponencialmente e esse comércio transformou muitos setores da indústria e a forma como os negócios são feitos. As vendas de comércio eletrônico entre empresas e consumidores em todo o mundo atingiram 2,1 trilhões de dólares em 2017, com tendência ao crescimento. As vendas de comércio eletrônico de varejo na APEC atingiram 1 trilhão de dólares em 2017 e sua participação nos gastos digitais representa 47,6% do mercado mundial, fato que demonstra a grande relevância da APEC nesse setor.	10	
Desenvolvimento **(80% a 90%)** **Algumas ideias**	**C17**	**j. Importantes polos turísticos** O turismo é uma das atividades geradoras de riqueza que mais crescem na região e, portanto, é de importância significativa para o desenvolvimento das economias da APEC. O turismo também ajuda a fomentar a compreensão e a cooperação regional e, embora os setores de exploração turística dos países estejam em diferentes níveis de desenvolvimento, essas economias compartilham o objetivo comum de desenvolvimento de qualidade e melhoria dos serviços. Percebe-se o incentivo da atividade turística na Ásia entre os integrantes do bloco.	10	
	C18	**k. Grande extensão e variedade de recursos ambientais** As 21 economias da APEC respondem por 2,19 bilhões de hectares de cobertura florestal, que perfazem mais de 50% das florestas do mundo. Os países da APEC também se envolvem em uma quantidade significativa de comércio de itens florestais. Isso representa, aproximadamente, 80% do comércio internacional desses produtos. **Cabe evidenciar** o antagonismo entre Chile e Peru, resultante da Guerra do Pacífico, travada no século XIX em razão da disputa por áreas de exploração de salitre e guano, recursos naturais fundamentais ao preparo de fertilizantes. O referido conflito teve seu desfecho com a capitulação do Peru e a cessão de extensões territoriais ao Chile.	14	
	C19	Outras ideias julgadas pertinentes.	40	
Subtotal – CONHECIMENTO			**240**	

3. EXPRESSÃO ESCRITA

TOTAL: 80 (oitenta) escores			
PARÂMETRO	**ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS**	**ESCORES**	**ESC Alu**
(A) COERÊNCIA: as ideias são encadeadas de modo a respeitar a ordenação lógica do pensamento; o autor não se contradiz.	**A1:** Desenvolvimento incompreensível, incoerente, ilógico ou contraditório devido à inexistência de articulação de ideias e/ou a excessivas contradições.	0 (1)	
	A2: Desenvolvimento parcialmente compreensível, embora fragmentado, com má articulação de ideias. Há contradições que não dificultam a compreensão, coerência e lógica global, mas registram dificuldade de compreensão localizada.	5	
	A3: Desenvolvimento compreensível, coerente, lógico e sem contradições, no qual todas as ideias apresentadas são desenvolvidas, proporcionando leitura fluente.	10 (2)	
(B) CLAREZA: o texto claro reflete a limpidez do pensamento, facilita a pronta percepção e jamais obriga o leitor a retornar para entender melhor alguma parte.	**B1:** Texto pouco claro como um todo, obrigando retornos frequentes do leitor.	0 (1)	
	B2: Ocorrência de pouca clareza em partes do texto.	10	
	B3: Texto suficientemente claro, de fácil entendimento do leitor.	15 (2)	

(C) OBJETIVIDADE: caracteriza-se pela economia verbal, sem prejuízo da eficácia da comunicação do pensamento. O bom texto vai direto ao ponto, desenvolve-se de maneira sóbria e retilínea e evita divagações inúteis, muitas vezes propositais (expediente infantil, usado para aumentar o texto sem lhe conferir qualidade). O exagero da objetividade leva ao laconismo, comprometendo a clareza, ou redundando em omissão de conteúdo.	**C1:** É pouco objetivo, vago e com divagações inúteis na (quase) totalidade do texto.	0 (1)	
	C2: É parcialmente objetivo em determinadas partes do texto.	10	
	C3: É objetivo, com linguagem direta e preciso na exposição das suas ideias.	15 (2)	
(D) COESÃO: avalia-se o emprego de elementos coesivos: pronomes, conjunções, preposições, tempos verbais, pontuação.	**D1:** Inobservância total dos elementos que efetuam a coesão dentro dos parágrafos e/ou entre os parágrafos. Pouco coeso.	0 (1)	
	D2: Emprego inadequado dos elementos da coesão.	5	
	D3: Empregou parcialmente os elementos coesivos.	8	
	D4: Emprego correto e diversificado dos elementos coesivos, gerando texto coeso.	10 (2)	
(E) CORREÇÃO GRAMATICAL	**E1:** Ortografia.	10 (4)	
	E2: Pontuação.	10 (4)	
	E3: Concordância.	5 (4)	
	E4: Regência.	5 (4)	
Subtotal – EXPRESSÃO ESCRITA		**80**	

OBS: (1) Grau mínimo. (2) Grau máximo. (3) Atribuir somente um valor que melhor se enquadre na avaliação do item considerado. Pode haver um valor intermediário. (4) Retirado 1 (um) escore por erro.

RESULTADO DA QUESTÃO		
ESCORES / GRAU BRUTO MÁXIMO (400 escores = Nota 4,00)	**400**	**4,00**
ESCORES / GRAU BRUTO OBTIDO		

RESULTADO FINAL			
VALOR DAS QUESTÕES	**ESCORES**	**ESCORES OBTIDOS**	**GRAU OBTIDO**
1ª Questão – 6,00	**600**		
2ª Questão – 4,00	**400**		
TOTAL – 10,00	**1.000**		

OBSERVAÇÕES JULGADAS PERTINENTES PARA A ORIENTAÇÃO

DIVISÃO DE PREPARAÇÃO E SELEÇÃO
Ficha de Observações

MÉTODO E CONHECIMENTO

Nr	OBSERVAÇÃO	Nr	OBSERVAÇÃO
1	Interpretou incorretamente a questão.	**17**	Escreveu ideias sem ligação de causa e efeito com o pedido.
2	Empregou incorretamente a SERVIDÃO.	**18**	Levantou pouca quantidade de ideias.
3	Equivocou-se na delimitação do tempo.	**19**	Desenvolveu as ideias de forma incompleta.
4	Equivocou-se na delimitação do espaço.	**20**	Não respondeu ao pedido formulado.
5	Não atendeu ao destaque imposto no enunciado.	**21**	Respondeu parcialmente ao pedido.
6	Empregou inadequadamente o verbo na 1ª pessoa (impessoalidade).	**22**	Apresentou argumentações vagas.
7	Equivocou-se conceitualmente.	**23**	Não dividiu o todo em partes coerentes conforme preconizado na publicação método para solução de questões.
8	Não aplicou corretamente a metodologia para solução de questões preconizada na publicação método e nas vídeoaulas.	**24**	Não observou que na questão do ND COMPREENSÃO o subtítulo (quando utilizado) deve ser a citação sintetizada do fato. Após o que, deve seguir a argumentação que sedimenta a ideia apresentada (relação de causa e efeito).
9	Não terminou a solução de toda a questão.	**25**	Não atentou que na questão do ND COMPREENSÂO NÃO é obrigatório fazer CONCLUSÕES, exceto quando claramente explicitado no pedido.
10	Não elaborou a introdução.	**26**	Não elaborou as conclusões parciais.
11	Antecipou ideias do desenvolvimento na introdução.	**27**	Redigiu inadequadamente a conclusão parcial.
12	Redigiu introdução vaga.	**28**	Não retornou à ideia central no início da conclusão.
13	Não abordou a ideia central no início da introdução.	**29**	Concluiu sobre ideias não constantes do desenvolvimento.
14	Confeccionou introdução fora do assunto pedido.	**30**	Não elaborou o parágrafo conclusivo.
15	Redigiu introdução contendo poucas ideias consideradas válidas.	**31**	Não atendeu à imposição da questão na conclusão.
16	Não estabeleceu a ligação da introdução com o desenvolvimento.	**32**	Não elaborou a conclusão.

EXPRESSÃO ESCRITA

Nr	OBSERVAÇÃO	Nr	OBSERVAÇÃO
33	Cometeu erros de acentuação gráfica.	**43**	Não redigiu corretamente parágrafo, frase e/ou período.
34	Cometeu erros de concordância verbal.	**44**	Escreveu palavra inexistente.
35	Cometeu erros de concordância nominal.	**45**	Repetiu excessivamente uma palavra.
36	Cometeu erros de pontuação.	**46**	Redigiu texto com rasuras.
37	Cometeu erros de regência verbal.	**47**	Não empregou a abreviatura e/ou sigla de maneira apropriada.
38	Cometeu erros de regência nominal.	**48**	Usou exageradamente a ordem inversa, comprometendo a clareza do texto.
39	Redigiu frase/parágrafo muito extenso.	**49**	Empregou palavra e/ou expressão de maneira inapropriada.
40	Redigiu frase/parágrafo confuso e de difícil compreensão.	**50**	Redigiu texto com caligrafia ruim, comprometendo o entendimento da solução.
41	Usou incorretamente as iniciais maiúscula/minúscula.	**51**	Não colocou entre aspas palavras em idioma estrangeiro.
42	Escreveu palavra com grafia incorreta.	**52**	Empregou termos do jargão militar.

As observações desta ficha servirão para a avaliação dos trabalhos escritos, com base nas Fichas Auxiliares de Correção (FAC).